UNESCO Brasil 2025: cultura e informação

UNESCO Brasil 2025: cultura e información

UNESCO Brazil 2025: Culture and Information

Gisele Sanglard, Heliton Barros, Vitor Rodrigues e Fabiane Gaspar

Resumo: Este informe complementa o informe n. 2/2026 e continuamos a explorar o relatório de 2025 da Unesco-Brasil, ressaltando as ações e abrindo possiblidades de parceria – sobretudo para a Cátedra Oswaldo Cruz de ciência, saúde e cultura. Neste informe iremos evidenciar as ações do Setor de Cultura e Setor de Comunicação e Informação.

Palavras-chave: UNESCO. Brasil. Cultura. Informação.

Resumen: *Este informe complementa al anterior n.º 02/2026 y seguimos analizando el informe de 2025 de la UNESCO-Brasil, destacando las acciones y abriendo posibilidades de colaboración, sobre todo para la Cátedra Oswaldo Cruz de ciencia, salud y cultura. En este informe pondremos de relieve las acciones del Sector de Cultura y del Sector de Comunicación e Información.*

Palabras clave: *UNESCO. Brasil. Cultura. Información.*

Abstract: *This report complements the previous one (No. 02), and we continue to examine the 2025 UNESCO-Brazil report, highlighting key initiatives and exploring opportunities for partnership—particularly for the Oswaldo Cruz Chair in Science, Health, and Culture. In this report, we will focus on the activities of the Culture Sector and the Communication and Information Sector.*

Keywords: *UNESCO. Brazil. Culture. Information.*

Este informe complementa o anterior (n. 02) e continuamos a explorar o relatório de 2025 da representação da Unesco no Brasil, ressaltando as ações e abrindo possiblidades de parceria – sobretudo para a Cátedra Oswaldo Cruz de Ciência, Saúde e Cultura. Neste informe iremos evidenciar as ações do Setor de Cultura e Setor de Comunicação e Informação.

Setor de cultura

Sem dúvida a maior realização deste setor foi a participação brasileira no Mondiacult 2025 em Barcelona, Espanha. Dentre os destaques do evento está a participação do projeto *Aprendiz Musical*, uma parceria da Unesco com a prefeitura de Niterói (RJ), cujos aprendizes realizaram uma apresentação no evento.

Imagem 1 Apresentação dos participantes do Programa Aprendiz Musical



Fonte: UNESCO Brasil

Outras duas ações mereceram destaque: a mesa-redonda organizada pela Cátedra de Políticas Culturais da Casa de Rui Barbosa (RJ), com a participação de Lia Calabre, chair da Cátedra, de Alexandre Santini (diretor da FCRB); da ministra da Cultura, Margareth Menezes; e da secretária do MinC, Márcia Rollemberg. E a fala de Marlova Noleto, "Parceiros regionais do conhecimento que promovem a ação climática baseada na cultura", no âmbito do Grupo de Amigos da Cultura e Ação Climática, copresidido pelo Brasil e pelos Emirados Árabes Unidos (EAU).

O tema das mudanças climáticas esteve presente não só no Mondiacult, mas faz parte de uma discussão maior da UNESCO, a qual o escritório brasileiro está bastante empenhado. Dentre as ações citamos: o lançamento do "Guia prático para emergências culturais: enchentes, inundações e alagamentos" financiado pelo Fundo de Emergência do Patrimônio (*Heritage Emergency Fund* – HEF). Esta e outras ações são uma resposta aos dois eventos climáticos extremos ocorridos no Brasil em 2024: as enchentes que afetaram gravemente o estado do Rio Grande do Sul e os incêndios no Pantanal.

Para o enfrentamento dos incêndios no Pantanal, a Unesco em conjunto com o HEF e da ECOA, contribuiu para a formação de 60 brigadistas voluntários e na distribuição de cerca de 800 itens, entre equipamentos de combate ao fogo e equipamentos de proteção individual (EPIs).

Imagem 2: Capa do Guia prático para emergências culturais



Fonte: UNESCO Brasil

Outras ações que foram indicadas está o apoio ao Museu Vive (a revitalização do Museu Nacional após o incêndio de 2018); à ilhaMuseu; ao Museu do STF; entre outras.

Ainda cito a importância à construção de uma agenda voltada aos direitos e à diversidade cultural dos povos indígenas. Neste item, o relatório chama atenção à reunião realizada em Goiânia com representantes de 30 etnias e que teve por objetivo criar os alicerces para a

Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural dos Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica, o projeto teve início em 2015. Entre as principais frentes de atuação podem-se destacar a formação de pesquisadores indígenas, as devolutivas de acervos materiais aos povos indígenas, o intercâmbio de instituições, a produção de materiais de registro das línguas originárias, registros audiovisuais, imagéticos e etnográficos, além da qualificação e do processamento técnico do acervo do Museu Nacional dos Povos Indígenas (p. 39).

Imagem 3: Integrantes do Museu Nacional dos Povos Indígenas



Fonte: UNESCO Brasil

Igualmente houve a participação na abertura da XVII Aldeia Multiétnica, em Alto Paraíso de Goiás (GO), na Chapada dos Veadeiros (julho 2025).

A Aldeia Multiétnica reúne anualmente diversos povos indígenas e tem por objetivo valorizar e promover a integração entre os povos originários, atraindo pessoas comprometidas com os direitos indígenas, com a preservação do meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável (p. 39).

Imagem 4: Abertura da XVII Aldeia Multiétnica, Alto Paraíso (GO)



Fonte: UNESCO Brasil

Imagem 5: Capa do Guia do Afroturismo no Brasil



Fonte: UNESCO Brasil

No que tange à gestão do Patrimônio Cultural Brasileiro, ressaltamos inciativas de salvaguarda do patrimônio edificado, com discussões com o Iphan; da relação entre turismo e patrimônio, com o lançamento do Guia do AfroTurismo – disponível on-line para download no portal da Unesco-Brasil; e o encontro de gestores da cultura, ocorrido em João Pessoa.

Ainda no âmbito da cultura devemos chamar atenção para o apoio da Unesco para o Plano Nacional de Cultura, reforçando a parceria do organismo internacional com o Ministério da Cultura. A Unesco dará:

> *(...) suporte à promoção e à consolidação do PNC, aprimorando seus programas e instrumentos, e favorecendo sua efetiva implementação. O novo plano de trabalho visa garantir transversalidades e promover o desenvolvimento sustentável e a ação climática nos âmbitos nacional e internacional.*
>
> **Relatório Anual da UNESCO no Brasil 2025, p. 41**

Por fim, vale ressaltar a ação, comentada nos informes referentes a 2024, do "Rio Capital Mundial do Livro" que:

> *representa um marco histórico para a cidade e reafirma o protagonismo cultural do município no cenário internacional. O título reconheceu o compromisso do município com a promoção da leitura, da literatura e da inclusão social, valorizando o papel transformador dos livros na construção de sociedades mais justas e conectadas.*
>
> **Relatório Anual da UNESCO no Brasil 2025, p. 41**

A importância desta ação pode ser verificada nas várias ações que reuniu poderes públicos, instituições privadas e organismos da sociedade civil e multilaterais.

Imagem 6: Rio de Janeiro, primeira cidade de língua portuguesa a ser nomeada Capital Mundial do Livro



Fonte: UNESCO Brasil

Ressalta-se que é a primeira vez que uma cidade de língua portuguesa é nomeada Capital Mundial do Livro pela UNESCO, e várias atividades foram implementadas ao longo do ano para promover a leitura e a literatura.

Entre abril e outubro de 2025, o município do Rio de Janeiro realizou uma série de ações estruturantes no âmbito do programa Rio Capital Mundial do Livro. Destacam-se atividades como a Bienal do Livro, que atraiu mais de 740 mil visitantes, e a Academia Editorial Júnior, voltada à formação de jovens talentos do mercado editorial.

A parceria com a Academia Brasileira de Letras (ABL) resultou em iniciativas como o projeto Rio de Palavras e a cerimônia de abertura oficial, além de ações de difusão literária em praças e parques. A campanha Rio de Livros também foi lançada, promovendo o acesso à leitura em estações de transporte público.

Setor de Comunicação e Informação

Este setor evidencia a preocupação do organismo multilateral com o acesso à informação, governança digital e proteção de direitos – que procuram enfrentar problemas da sociedade brasileira como o envelhecimento da população, o acesso à internet, entre outras. Dentre as ações citamos:

- Alfabetização midiática, informação e democracia: do enfrentamento à desinformação à formação cidadã
    - 3ª semana de Educação Midiática (outubro de 2025)
- Inclusão digital e envelhecimento: conectividade significativa para todas as gerações
- Integridade da informação e mudança do clima: rede de parceiros rumo à COP30
- Inteligência artificial e Estado de direito: fortalecer capacidades no sistema de Justiça
- Diversidade cultural e línguas indígenas: arte e tecnologia na preservação da memória
- Patrimônio documental e memória do mundo: reconhecimento a acervos brasileiros

    - Que a Casa de Oswaldo Cruz tem vários acervos que receberam esta chancela: Acervo fotográfico J. Pinto; Fundo Fundação Rockefeller; Fundos Oswaldo Cruz e Carlos Chagas
    - Estamos no processo de inscrição do Pavilhão Mourisco a Patrimônio da Humanidade.
- 20 anos do Cetic.br
- Apoio à gestão pública municipal: cooperação técnica internacional com capitais brasileiras

Referência

UNESCO. *Relatório Anual da UNESCO no Brasil 2025***.** Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000397184?posInSet=1&queryId=b6a2e200-dc55-4e5f-b87e-9366b23a318e